Malária na Gestação: Impactos na saúde Materno-Fetal e Abordagens para Prevenção

Autor(res)

Andressa Ferreira Alves Itiyama
Bruna Bock Bugalho
Alexandra Paula Gonçalves De Lima
Luana Vicentini Marcatto
Débora Nunes Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A malária afeta milhões de pessoas em todo o mundo anualmente, com impacto ainda mais significativo entre as gestantes e recém-nascidos. A infecção pelo Plasmodium está diretamente associada a complicações materno-fetais graves, como anemia severa, malária placentária, restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro e óbito perinatal (Brasil, 2023; WHO, 2022). Em áreas de endemia, a vulnerabilidade das gestantes é agravada por fatores socioeconômicos e pelo acesso limitado aos serviços de saúde. A gestação representa um período especialmente sensível à doença, exigindo abordagens integradas que combinem prevenção, diagnóstico precoce e tratamento seguro. Diante desse cenário, torna-se de suma importância compreender os impactos da malária na gestação tanto para a mãe, quanto para o feto e explorar estratégias eficazes para combatê-la (WHO, 2022).

Objetivo

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da malária na saúde materno-fetal com ênfase nas complicações associadas à gestação, e discutir as principais estratégias de prevenção e tratamento para gestantes, com base em evidências científicas e nas diretrizes recomendadas para o cuidado pré-natal.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam os efeitos da malária durante a gestação e as estratégias de prevenção e tratamento em gestantes. Os critérios para inclusão foram estudos com abordagem clínica ou epidemiológica sobre malária gestacional publicados em português. Foram excluídos os estudos que não apresentavam foco em gestantes.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos selecionados revelou que a malária apresenta um grande risco para as gestantes devido às alterações fisiológicas que ocorrem durante a gravidez. As principais complicações associadas à malária

ISBN 978-65-01-54084-9

gestacional são: anemia devido a destruição dos glóbulos vermelhos parasitados pelo Plasmodium, pré-eclâmpsia, possivelmente devido à disfunção endotelial e alterações na perfusão placentária (Costa et al., 2021). Além disso, complicações como baixo peso ao nascer, retardo do crescimento intrauterino e mortalidade fetal foram recorrentes, atribuídas à insuficiência placentária (Moraes et al., 2023).

A prevenção, o diagnóstico precoce com testes rápidos e o tratamento com antimaláricos seguros durante a gestação foram considerados fundamentais. Os estudos também mostram a importância de fazer o acompanhamento pré-natal adequado, da educação em saúde para prevenir novos casos e a vigilância contínua para minimizar os impactos da malária na saúde materno-fetal (Oliveira; Almeida, 2024).

Conclusão

A malária na gestação é um grande problema de saúde pública, com impactos na saúde materno-fetal. As evidências apontam para uma forte associação entre a infecção pelo Plasmodium e complicações como anemia grave, pré-eclâmpsia, parto prematuro, retardo no crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e mortalidade fetal. Frente a esse cenário, destaca-se a importância de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento seguro durante a gravidez. O acompanhamento pré-natal de qualidade, aliado à educação em saúde, é essencial para reduzir os riscos e as consequências da malária gestacional. Além disso, é imprescindível investir na ampliação do acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões endêmicas, visando proteger a saúde das gestantes e dos recém-nascidos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Tratamento da Malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

COSTA, M. D. et al. Pre-eclampsia e malária: o impacto da infecção pelo Plasmodium no sistema endotelial das gestantes. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, n. 3, p. 423-429, 2021.

MORAES, A. S. et al. Insuficiência placentária e malária gestacional: uma análise das complicações neonatais. Journal of Maternal Health, v. 18, n. 2, p. 110-115, 2023.

OLIVEIRA, A. F.; ALMEIDA, C. P. A importância do diagnóstico precoce e do tratamento antimalárico na gestação. Revista de Epidemiologia e Prevenção, v. 12, n. 1, p. 45-52, 2024.